

1997

BRAGAZZA, L.M. *Estudo da atividade in vitro de extratos de plantas medicinais frente a Trichomonas vaginalis*. São Paulo, 1997. 83p. Dissertação (Mestrado em Análises Clínicas e Toxicológicas) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, 1997.

### RESUMO

A tricomoníase causada pelo protozoário *T. vaginalis* é uma doença cosmopolita que apresenta elevada morbidade entre as mulheres sexualmente ativas. O parasitismo frequentemente determina quadro clínico de vulvovaginite em mulheres. Nos homens a infecção costuma ser subclínica, podendo causar prostatite e próstato-vesiculite. O tratamento da tricomoníase é habitualmente efetuado com drogas derivadas dos nitroimidazólicos, embora casos de resistência a estes fármacos já tenham sido relatados. A cultura popular sempre se serviu das plantas medicinais para o tratamento de várias enfermidades, e a eficácia de muitas substâncias isoladas a partir de vegetais superiores para o tratamento de várias parasitoses já foi comprovada. Alicerçados nestes relatos, a finalidade deste estudo foi avaliar a atividade *in vitro* de extratos metanólicos de plantas medicinais, usadas popularmente para o tratamento de parasitoses e/ou de leucorréia, frente a 20 cepas de *T. vaginalis*. As plantas selecionadas segundo critério etnofarma-cológico foram: artemísia chinesa (*Artemisia annua*), picão-preto (*Bidens pilosa*), calêndula (*Calendula officinalis*), hortelã (*Mentha rotundifolia*), melão de São Caetano (*Momordica charantia*) e sálvia (*Salvia officinalis*). Foram realizados extratos metanólicos com estes vegetais através de extração em aparelho de Soxhlet e evaporação em rotaevaporador sob vácuo. As cepas de *T. vaginalis* foram isoladas de secreções vaginais de pacientes provenientes do município de Campinas (SP) que apresentavam leucorréia. As mesmas foram mantidas em meio de cultura de *Diamond* modificado

por MICHE (1978), em estufa a 37°C, com repiques sucessivos em intervalos de 72h. Para a determinação da atividade tricomonocida (concentração inibitória mínima - CIM e concentração letal mínima - CLM) dos extratos metanólicos das plantas foi empregada a técnica de diluição em caldo. Para o ensaio foram inoculadas  $2 \times 10^5$  trofozoítas/ml de meio. As concentrações dos extratos metanólicos utilizadas para determinar a CIM e CLM foram: 10; 5,0; 2,5; 1,25; 0,625 e 0,3125mg/ml. Todos os extratos metanólicos, com exceção de extrato de *B. pilosa* apresentaram atividade *in vitro* para *T. vaginalis*. O extrato metanólico de *M. charantia* foi o que apresentou melhor atividade com CIM e CLM variando entre 0,625 e 1,25mg/ml para todas as cepas, seguido do extrato de *C. officinalis* que apresentou efeito tricomonocida nas concentrações de 2,5 e 5mg/ml. Estes resultados sugerem que estudos mais amplos devam ser efetuados com estas espécies que apresentaram inibição em todas as cepas, na tentativa de se isolar e purificar os princípios ativos que sejam responsáveis pela ação tricomonocida.

CAPOZZOLO, A.A. *Os desafios para o gerenciamento do trabalho médico: um estudo em unidades básicas do município de Diadema, SP*. Campinas, 1997. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

### RESUMO

Esta dissertação discute o trabalho médico na atenção básica à saúde. Considerando que para o projeto de reforma sanitária é fundamental uma prática clínica de boa qualidade e alta resolubilidade, objetiva aprofundar o conhecimento sobre as características do trabalho médico nesses serviços, visando subsidiar linhas de atuação gerencial sobre esse trabalho. Para isso, articula um quadro teórico a uma pesquisa empírica no

município de Diadema, local onde existia uma rede de unidades básicas equipadas e condições de trabalho favoráveis à reflexão e análise de questões referentes ao trabalho médico e a seu gerenciamento. Optou-se por uma metodologia qualitativa, utilizando-se pesquisa documental, observação e entrevistas com gerentes e médicos. São analisadas as diretrizes institucionais que norteavam a organização, o gerenciamento desse trabalho, bem como, o atendimento oferecido e sua problemática. O estudo revela questões importantes para reflexão. Apesar dos avanços em vários aspectos, o atendimento médico oferecido em Diadema era predominantemente voltado para medicalizar as queixas trazidas pelos pacientes. Os depoimentos expressaram a complexidade da demanda que chega a esses serviços e os limites desse tipo de atenção. A atuação gerencial sobre o trabalho médico foi limitada a determinados aspectos, constando-se uma adesão ao autocontrole dos médicos sobre a sua prática. Decorrente da especificidade de se realizar em unidade básicas, o trabalho médico se reveste de uma problemática singular. Para responder às complexas necessidades de saúde da população discute-se a importância de uma prática clínica ampliada e integrada com outras ações e trabalhos. O vínculo, a escuta, a relação com o paciente, bem como o envolvimento e a responsabilidade do profissional são fundamentais. A investigação indica a importância do desenvolvimento de políticas e tecnologias de gestão para atuar no núcleo específico do trabalho médico, na sua dimensão técnica, não apenas em seus aspectos técnicos-científicos, mas também em seus aspectos relacionais. Para responder às necessidades individuais e coletivas de saúde da população, o estudo aponta a importância da ação gerencial na formação, organização e avaliação do trabalho médico. Os dilemas e desafios postos para o gerenciamento desse trabalho sugerem a necessidade de continuidade de pesquisas nessa direção.

GARCIA, M.A.A. *O ensino da saúde coletiva na PUCAMP: a construção da história e seu repensar*. Campinas, 1997. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

## RESUMO

Trata-se de pesquisa social de caráter qualitativo em que se buscou reconstruir e repensar o projeto de ensino do Departamento de Medicina Social e Preventiva da PUCAMP (DMSP). Partindo-se da contextualização das escolas médicas e do ensino na Saúde Coletiva em relação ao SUS, procurou-se reconhecer as características deste projeto, e especialmente, da docência-

-assistência efetivada em serviços básicos integrados à rede municipal. Objetivando-se analisar aspectos do processo ensino-aprendizagem, construiu-se um referencial baseado na análise institucional e em modelos educacionais. Como estratégias metodológicas, associou-se à análise documental e bibliográfica, a interpretação das falas dos sujeitos envolvidos no projeto (coordenadores, docentes, alunos e funcionários dos Centros de Saúde), coletadas através de questionários semi-estruturados, entrevistas e grupos focais. Ao traçar a trajetória dos docentes foram reconhecidos momentos distintos da história do projeto. Constatou-se também a existência de condições peculiares da PUCAMP, relativas ao projeto docente-assistencial na rede básica e ao trabalho multiprofissional. Apesar das dificuldades nos cumprimentos dos objetivos pedagógicos das disciplinas, decorrentes, principalmente, do modelo biomédico de ensino, da problemática relativa ao SUS e da estrutura da própria universidade, ficou demonstrado que o DMSP contribui para que o curso responda às proposituras colocadas, na atualidade, para o ensino médico. Este resultado decorre do trabalho coletivo e dedicação dos professores e das equipes docente-assistenciais, que conformam um fazer pedagógico que possibilita aos alunos a vivência de situações marcantes e o conhecimento de conteúdos 'novos' e diferenciados do espaço hospitalar. Conclui-se que tratando-se de um processo ensino-aprendizagem que tem por estratégia preferencial a aproximação ao cotidiano do trabalho, faz-se necessário que este espaço se organize de forma a cumprir as finalidades assistenciais (os princípios do SUS), como também, aos objetivos acadêmicos, docentes e de pesquisa. Como demonstrado, somente um espaço de caráter instituinte, permite o acolhimento tanto das pessoas em cuidado, como dos docentes, demais profissionais e dos próprios alunos, para que todos constituam-se em sujeitos do processo ensino-aprendizagem.

PIERUCCI, M.L.C. *Função educativa do enfermeiro: opção pessoal ou compromisso social?* Campinas, 1997. 102p. Dissertação (Mestrado em Ensino Superior) - Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1997.

## RESUMO

A preocupação fundamental desse estudo foi analisar como ocorre a formação do enfermeiro para o desempenho da função educativa e as concepções dos docentes de enfermagem frente à temática, e como avaliam suas práticas pedagógicas em relação a esse enfoque. Através de uma abordagem qualitativa,

realizaram-se entrevistas a partir de quatro questões interrogatórias dirigidas aos professores da Faculdade de Enfermagem da PUCCAMP, atuantes no ciclo profissionalizante do ano de 1996. Os dados colhidos foram analisados na perspectiva hermenêutica-dialética baseando-se nos pressupostos teóricos de MINAYO (1996) e BARDIN (1977). Foram extraídas várias unidades de significados e geradas quatro grandes categorias de análise: olhares dos docentes de Enfermagem sobre a função educativa do enfermeiro; aproximando teoria e prática: a difícil tarefa da avaliação da prática educativa; exercício da função educativa: algumas dificuldades... múltiplas conquistas; o currículo e o papel educativo do enfermeiro: avanços, retrocessos e possibilidades. Constatou-se que os docentes entrevistados vêem o papel educativo como inerente à função do enfermeiro, apesar de revelarem na prática dificuldades para o implementarem. As concepções de educação distribuíram-se nos paradigmas: conservador (reforçando-se a transmissão de conhecimento e a orientação); de transição (educação como transmissão de conhecimentos, de orientação e como relação de troca e ajuda) e emergente (educação vista como possibilidade de desenvolvimento do ser humano por intermédio de uma metodologia problematizadora). Para o desempenho dessa função educativa destacam-se atributos de ordem técnica, política e técnico-política. Na análise de sua prática docente, no que tange o desempenho do papel educativo do enfermeiro junto ao aluno, as opiniões não são consensuais. Alguns julgam-na adequada, outros insuficiente. As dificuldades apresentam-se relacionadas aos alunos e as estratégias pedagógicas utilizadas. Consideram que o novo currículo implantado na Faculdade de Enfermagem da PUCCAMP em 1996, apresenta um impacto positivo no que diz respeito à função educativa do enfermeiro, apesar de vincularem esse avanço à uma mudança de postura do professor com relação ao tema e a concepção de educação que permeia sua ação. O desempenho da função educativa pelo enfermeiro deve se constituir de uma possibilidade para o desenvolvimento das pessoas, contribuindo para a transformação da sociedade em uma sociedade mais justa e igualitária, cumprindo, o enfermeiro, dessa forma o seu papel social. Trata-se de um compromisso ético inadiável que precisa ser valorizado ao longo do processo de formação do enfermeiro, de modo a conduzir os egressos ao desempenho efetivo desse papel na prática cotidiana junto aos usuários do sistema de saúde e equipe multiprofissional.

1998

GOMES, J.C.N. *Índice de massa corporal e extensão do carcinoma mamário ao diagnóstico*. Campinas: UNICAMP, 1998. 67p. Dissertação (Mestrado em Tocoginecologia) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 1998.

### RESUMO

Com o intuito de verificar se a obesidade está associada a tumores mais avançados ao diagnóstico, realizou-se um estudo de corte transversal com 258 mulheres com câncer de mama, submetidas à cirurgia no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Campinas, no período de janeiro de 1994 até agosto de 1996. As medidas do peso corporal e da altura foram utilizadas para determinar o índice de massa corporal. Estudaram-se associações entre peso e índice de massa corporal com o tamanho do tumor primário, número de linfonodos axilares comprometidos pela neoplasia e grau de diferenciação histológica. Ao mesmo tempo, avaliaram-se as diferenças no comprometimento dos linfonodos axilares entre mulheres obesas e não-obesas, com tumores primários entre dois e cinco centímetros de diâmetro. A análise estatística realizada empregou o teste do Qui-Quadrado, considerado como significativo valores de  $p$  menores que 0,05. A influência das variáveis de controle (idade, número de gestações, número de partos, antecedentes familiares para câncer de mama e estado menstrual) foi analisada através de modelo de regressão logística múltipla. Os resultados deste estudo não permitem confirmar que mulheres obesas se apresentem ao diagnóstico com tumores mamários em um estágio mais avançado que as não-obesas. Da mesma forma, o comprometimento dos linfonodos axilares não foi diferente entre mulheres obesas e não-obesas com tumores do mesmo tamanho.

MAGALHÃES, L.V. *A dor de gente: representações sociais sobre as Lesões por Esforços Repetitivos (LER)*. Campinas, 1998. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, 1998.

### RESUMO

Nos últimos 40 anos, os países industrializados vêm enfrentando o crescimento exponencial dos transtornos miotendíneos em adultos jovens, que respondem hoje por mais de dois terços das notificações de doenças

relacionadas ao trabalho, nesses países. As evidências epidemiológicas levaram a estabelecer umnexo causal entre os sintomas referidos - dor intensa, perda de força muscular, alterações da sensopercepção - e uso abusivo das tarefas repetitivas, o esforço excessivo em atividades manuais, as posturas inadequadas e a aceleração das cadências no processo de produção. As queixas difusas, dificuldades de comprovação por exames complementares habituais e certas características emocionais e de gênero da população atingida ensejaram, entretanto, suspeitas que vêm sendo debatidas pela comunidade médica, trabalhadores, empregadores, sindicatos, tribunais, ergonomistas, seguradoras, sindicatos e até pela imprensa, num tom, por vezes, apaixonado e bastante parcial. Isto levou à criação de medidas de controle do fenômeno que variaram da criação de normas de fiscalização e organismos de prevenção até à culpabilização dos próprios trabalhadores, acusados de embuste ou de transtornos psíquicos. A magnitude dos custos econômicos e sociais provocados pelas Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e a polêmica ao seu redor sugeriram este estudo que visa apontar as principais representações sociais que estão presentes na construção das explicações teóricas e nas ações dirigidas às LER. Através de depoimentos de trabalhadores portadores da afecção e da leituras dos manuais clínicos de uso mais corrente são extraídas as noções que explicam e enfrentam as LER, buscando esclarecer as condições de construção das idéias e práticas sobre um fenômeno que, ao mesmo tempo, expressa as contradições atuais dos processos renovados de trabalho, da pretensa neutralidade da ciência e da prática médica, além de

revelar os modos pelos quais este contexto influencia a vivência das enfermidades.

MELLIN, A.S. *As representações sociais dos profissionais de saúde sobre as finalidades e práticas do Centro de Saúde Integração*. Campinas, 1998. 229p. Tese (Doutorado em Saúde Materno-Infantil) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.

### **RESUMO**

Estudo de natureza interpretativa das Representações Sociais, das finalidades e das práticas do Centro de Saúde Integração, localizado no Município de Campinas, onde a Pontifícia Universidade Católica de Campinas, por meio de seus docentes e alunos dos cursos da área de Saúde mantém projeto conjunto com a Secretaria da Saúde. Foi realizado em 1996, por meio de entrevistas com profissionais de Saúde dos diferentes segmentos que atuam no Serviço em questão: profissionais de nível superior, coordenadores, docentes, médicos, enfermeiros, dentistas e profissionais de nível médio, da equipe de odontologia e de enfermagem. Também, como forma de aprofundar o conhecimento sobre o contexto de origem das representações, realizou-se um estudo do modelo assistencial do Serviço. Como conclusões mais importantes temos que o Serviço funciona como um microsomo das diversas concepções que permeiam a Saúde Pública, e que a formação nesta área proporcionaria melhor inserção dos profissionais, com vistas à consolidação do projeto de Reforma Sanitária Nacional.